

## **MOSTRA CULTURAL "LONGE DAS NEGATIVIDADES": ARTE AFETIVA COMO ESTRATÉGIA PARA UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL E INCLUSIVA**

Ms.: Leonia Maria Souza Freitas Sá de Oliveira<sup>1</sup>

**RESUMO** A Mostra Cultural "Longe das Negatividades" propõe um espaço de reflexão e expressão artística, visando promover a valorização da diversidade cultural e a construção de um ambiente escolar mais positivo e acolhedor. O projeto buscou estimular a criatividade e dando visibilidade a uma aluna, incentivando-a explorar suas identidades e a expressar suas emoções por meio de artes visuais. Os objetivos desta mostra estão alinhados com as diretrizes da BNCC, em especial no que tange ao desenvolvimento das competências gerais, que incluem: Desenvolver a empatia e o respeito às diferenças; Fomentar o pensamento crítico; Estimular a expressão artística: A Mostra Cultural ofereceu um espaço para que ocorresse uma interação e visibilidade, houve o desenvolvimento de habilidades artísticas e expressão de vivências e sentimentos. A Mostra Cultural "Longe das Negatividades" foi uma forma também de apresentar um lado artístico de uma aluna, que era dotada de uma sensibilidade diferenciada. A realização da Mostra Cultural "Longe das Negatividades" foi uma oportunidade para os alunos se conectarem com seus parceiros de escola e desenvolverem um olhar crítico sobre o mundo que os cerca, contribuindo para sua formação integral como cidadãos conscientes e participativos.

Palavras-chave: Mostra cultural; Arte em guache e papel ofício; autoestima; artes visuais; arte valorizada; criatividade em arte

### **1. INTRODUÇÃO**

#### **1.1 Contexto Histórico e Desafios Contemporâneos da Educação Brasileira**

A educação brasileira tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, com a implementação de políticas públicas que buscam garantir o acesso universal à escola e melhorar a qualidade do ensino. No entanto, persistem desafios históricos relacionados à evasão escolar, à defasagem idade-série e às desigualdades educacionais, agravados pelo contexto pós-pandêmico que evidenciou



---

1Regente de Biblioteca Escolar Darcy Ribeiro – Escola Municipal Augusto Severo – Parnamirim – RN. perolaazulada01@gmail.com

---

ainda mais as vulnerabilidades do sistema educacional (BRASIL, 2020).

Neste cenário complexo, emerge a necessidade de repensar as práticas pedagógicas tradicionais, que frequentemente se mostram insuficientes para engajar estudantes cada vez mais diversos e para responder às demandas de uma sociedade em constante transformação. A escola, como instituição social fundamental, precisa se reinventar para cumprir seu papel de formar cidadãos críticos, criativos e emocionalmente equilibrados.

## **1.2 A Emergência das Pedagogias Afetivas no Cenário Educacional**

Nas últimas décadas, consolidou-se um movimento teórico-prático que reconhece a centralidade das dimensões afetivas e emocionais nos processos de ensino e aprendizagem. Este movimento, representado por autores como Cury (2018), Antunes (2009) e Hoffmann (2014), defende que a educação não pode ser reduzida a um processo meramente cognitivo, mas deve envolver o ser humano em sua totalidade - pensamentos, emoções, corpo e espírito.

Snyders (1988), em sua defesa da "alegria na escola", argumenta que o prazer e a realização pessoal não são elementos secundários ou acessórios no processo educativo, mas condições fundamentais para uma aprendizagem significativa e duradoura. Na mesma direção, Fernández (2001) nos convida a compreender os "idiomas do aprendente" - as múltiplas formas através das quais cada estudante expressa seu conhecimento e se relaciona com o mundo.



### **1.3 A Arte como Linguagem Privilegiada para a Expressão e Desenvolvimento Integral**

A arte, em suas múltiplas manifestações, sempre ocupou um lugar ambíguo no contexto escolar. Por um lado, é reconhecida como disciplina curricular importante; por outro, frequentemente é marginalizada em relação às chamadas "áreas do conhecimento" tradicionais (LDBEN, 1996). No entanto, é precisamente através da linguagem artística que muitos estudantes encontram voz para expressar o que as palavras convencionais não conseguem capturar.

A teoria das inteligências múltiplas de Gardner (1995) fornece base científica sólida para esta compreensão, demonstrando que as capacidades artísticas - particularmente a inteligência espacial e a corporal-cinestésica - constituem formas legítimas e essenciais de cognição e expressão humana. Quando a escola cria espaços para o desenvolvimento destas inteligências, está não apenas formando artistas, mas sim permitindo que cada estudante descubra e desenvolva seus próprios talentos e formas de estar no mundo.

### **1.4 A Mostra Cultural "Longe das Negatividades": Uma Resposta Concreta aos Desafios Contemporâneos**

É neste contexto teórico-prático que se insere a Mostra Cultural "Longe das Negatividades", iniciativa pedagógica desenvolvida em uma escola pública que tornou-se objeto deste estudo. A mostra representou uma tentativa consciente e fundamentada de criar um espaço educativo alternativo - um território de expressão, acolhimento e celebração das diferenças onde uma estudante com "sensibilidade diferenciada" pôde encontrar reconhecimento e valorização.

Através da produção artística com guache e papel ofício, esta aluna não apenas desenvolveu suas habilidades técnicas, mas principalmente encontrou um canal para expressar suas vivências, emoções e visão de mundo. O processo de criação e a exposição das obras tornaram-se, assim, um percurso de autoconhecimento, fortalecimento da autoestima e construção de novas formas de inserção social no ambiente escolar.



## 1.5 Objetivos e Estrutura do Estudo

Este artigo tem como objetivo principal analisar os impactos da Mostra Cultural "Longe das Negatividades" no desenvolvimento integral da estudante participante, com atenção especial para as dimensões emocional, social e cognitiva. Objetivos específicos incluem:

- Analisar o processo de criação artística como estratégia de desenvolvimento das inteligências múltiplas;
- Avaliar os impactos da mostra cultural na autoestima e no bem-estar emocional da estudante;
- Discutir a articulação entre arte, afetividade e aprendizagem significativa;
- Refletir sobre as implicações da experiência para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e acolhedoras.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner

Howard Gardner, em sua obra seminal "Estruturas da Mente" (1995), propõe uma visão pluralista da inteligência, argumentando que os seres humanos possuem diferentes capacidades cognitivas que podem ser desenvolvidas e valorizadas. Diferentemente da visão tradicional que privilegia principalmente as inteligências linguística e lógico-matemática, Gardner identifica pelo menos oito inteligências distintas: linguística, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, musical, interpessoal, intrapessoal e naturalista.

No contexto educacional, esta teoria tem implicações profundas: sugere que cada estudante possui um perfil único de inteligências e que a escola deve oferecer oportunidades para o desenvolvimento de todas elas. A Mostra Cultural "Longe das Negatividades" permitiu, especificamente, o desenvolvimento da inteligência espacial (através da composição visual e manipulação de cores e formas) e da inteligência intrapessoal (através da reflexão sobre emoções e



identidade).

## **2.2 O Pensamento Complexo de Edgar Morin**

Edgar Morin, em "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" (2000), propõe uma educação que supere a fragmentação do conhecimento e que seja capaz de lidar com a complexidade do mundo contemporâneo. Para Morin, é essencial desenvolver uma "aptidão para contextualizar e globalizar os saberes", reconhecendo as interconexões entre diferentes áreas do conhecimento e entre o indivíduo e a sociedade.

O pensamento complexo de Morin oferece uma base teórica sólida para compreender a educação como um processo multidimensional que envolve não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também a formação ética, estética e emocional dos estudantes. A mostra cultural analisada neste estudo incorpora esta perspectiva ao criar um espaço onde conhecimentos, emoções, expressão artística e relações sociais se entrelaçam de forma integrada.

## **2.3 A Educação Afetiva na Perspectiva de Augusto Cury**

Augusto Cury, em obras como "Gestão da Emoção" (2018), desenvolve uma abordagem da educação que coloca as emoções no centro do processo de ensino-aprendizagem. Para Cury, a escola tradicional frequentemente negligencia a dimensão emocional, focando excessivamente no desenvolvimento cognitivo e na memorização de conteúdos.

A educação afetiva proposta por Cury envolve o desenvolvimento de habilidades como a gestão emocional, a empatia, a resiliência e a capacidade de estabelecer relações saudáveis. Na Mostra Cultural "Longe das Negatividades", estes princípios foram incorporados através da criação de um espaço onde as emoções podiam ser expressas e validadas, contribuindo para o bem-estar emocional da estudante participante.

## **2.4 A Alegria na Escola de Georges Snyders**

Georges Snyders, em "A Alegria na Escola" (1988), defende que o



prazer e a realização pessoal devem ser elementos centrais da experiência educativa. Para Snyders, a escola não deve ser um lugar de sofrimento e obrigação, mas sim um espaço onde estudantes e educadores possam encontrar alegria no processo de ensino-aprendizagem.

A perspectiva de Snyders ajuda a compreender a importância de criar na escola momentos e espaços de celebração, como a mostra cultural analisada. Estes eventos não são meros acessórios ou distrações do "verdadeiro" trabalho educacional, mas sim componentes essenciais de uma educação significativa e transformadora.

## **2.5 Os Idiomas do Aprendiz de Alicia Fernández**

Alicia Fernández, em "Os Idiomas do Aprendiz" (2001), desenvolve o conceito de que cada pessoa constrói formas singulares - "idiomas" - para aprender e expressar seu conhecimento. Estes idiomas são influenciados pelas experiências de vida, pelas capacidades individuais e pelo contexto sociocultural de cada aprendiz.

A mostra cultural analisada permitiu que a estudante desenvolvesse e expressasse seus próprios "idiomas" através da linguagem visual. Ao valorizar estas formas de expressão singulares, a escola reconhece e valida a diversidade de formas de ser e aprender, contribuindo para uma educação mais inclusiva e democrática.

## **2.6 A Avaliação Mediadora de Jussara Hoffmann**

Jussara Hoffmann, em "Avaliação Mediadora" (2014), propõe uma visão da avaliação como processo contínuo de diálogo e construção de conhecimento. Diferentemente da avaliação tradicional, que frequentemente tem caráter classificatório e seletivo, a avaliação mediadora busca compreender os processos de aprendizagem e oferecer feedback construtivo que favoreça o desenvolvimento dos estudantes.

Na experiência da mostra cultural, a avaliação seguiu os princípios da avaliação mediadora, focando no processo criativo e no desenvolvimento pessoal da estudante, rather than apenas no produto



final. Esta abordagem contribuiu para criar um ambiente de confiança onde a estudante se sentiu encorajada a arriscar e a explorar novas possibilidades expressivas.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Abordagem de Pesquisa**

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e intervencionista. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir uma compreensão aprofundada dos fenômenos educacionais em seu contexto natural, levando em conta a complexidade e a subjetividade envolvidas nos processos de ensino-aprendizagem (MINAYO, 2014).

O caráter descritivo da pesquisa busca documentar e analisar detalhadamente a experiência da Mostra Cultural "Longe das Negatividades", enquanto o caráter intervencionista refere-se ao fato de que os pesquisadores estiveram envolvidos na concepção e implementação da mostra, atuando como participantes ativos no processo.

#### **3.2 Contexto e Participantes**

O estudo foi desenvolvido na Escola Municipal Augusto Severo localizada em Parnamirim – RN, durante o ano letivo de 2024. A escola atende aproximadamente 679 estudantes do ensino fundamental II e apresenta um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 3,3.

A participante principal do estudo foi uma aluna do 7º ano, identificada com o pseudônimo "Ana" para preservar sua identidade. Ana tinha 14 anos de idade e foi selecionada para participar do projeto por demonstrar interesse e sensibilidade artística, além de apresentar dificuldades de integração social no ambiente escolar.

Além de Ana, participaram do estudo de forma indireta professores, coordenadores pedagógicos e outros estudantes que interagiram com a mostra cultural.



### 3.3 Procedimentos de Coleta de Dados

A coleta de dados envolveu múltiplos procedimentos, permitindo a triangulação das informações:

- **Observação participante:** Os pesquisadores acompanharam todo o processo de concepção, desenvolvimento e realização da mostra cultural, registrando impressões e observações em diário de campo;
- **Análise documental:** Foram analisadas as 15 obras produzidas por Ana (pinturas em guache sobre papel ofício), bem como seus registros reflexivos sobre o processo de criação;
- **Entrevistas semiestruturadas:** Foram realizadas entrevistas com Ana, com seus professores e com a coordenação pedagógica, buscando compreender as percepções sobre os impactos da mostra;
- **Registros fotográficos:** Foram documentados fotograficamente os momentos de criação, a montagem da exposição e a visitação da mostra.

### 3.4 Análise dos Dados

Os dados foram analisados através da análise de conteúdo (BARDIN, 2011), seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Foram identificadas categorias temáticas relacionadas aos processos de criação artística, aos impactos na autoestima e no bem-estar emocional, e às transformações no ambiente escolar.

A análise articulou os dados empíricos com o referencial teórico adotado, buscando compreender as experiências à luz das teorias de Gardner, Morin, Cury, Snyders, Fernández e Hoffmann.

### 3.5 Considerações Éticas

O estudo seguiu rigorosamente os princípios éticos da pesquisa com seres humanos, conforme estabelecido na Resolução CNS 510/2016. Foi obtido consentimento livre e esclarecido dos participantes (ou de seus responsáveis legais, no caso de menores de idade), garantindo o sigilo das identidades e o direito de desistência a qualquer momento.



## 4. RESULTADOS

### 4.1 O Processo de Criação Artística: Da Ideia à Exposição

O processo de criação das obras que compuseram a Mostra Cultural "Longe das Negatividades" estendeu-se por um período de três meses, envolvendo diferentes etapas: sensibilização, experimentação, produção e finalização. Na fase de sensibilização, Ana foi convidada a refletir sobre temas que fossem significativos para sua experiência pessoal, escolhendo focar em emoções positivas e na superação de dificuldades.

Na etapa de experimentação, explorou diferentes técnicas de pintura com guache, aprendendo a manipular cores, texturas e composições visuais. A fase de produção envolveu a criação das 15 obras que compuseram a exposição, cada uma representando uma emoção ou experiência específica. Finalmente, a etapa de finalização incluiu a seleção e organização das obras para a exposição.

Ao longo deste processo, foi possível observar uma evolução significativa nas habilidades técnicas de Ana, bem como uma crescente confiança em sua capacidade expressiva. As obras iniciais mostravam composições mais simples e cores mais sutis, enquanto as obras finais apresentavam maior complexidade composicional e uso mais ousado das cores.

### 4.2 Impactos no Desenvolvimento Pessoal da Estudante

Os impactos da mostra cultural no desenvolvimento pessoal de Ana foram significativos e multifacetados. No plano emocional, observou-se uma elevação evidente da autoestima e da autoconfiança. Ana, que inicialmente demonstrava insegurança sobre suas capacidades artísticas, passou a reconhecer e valorizar seu talento, sentindo-se orgulhosa de suas criações.

No plano social, a mostra permitiu que Ana se reposicionasse no grupo escolar. Suas obras, ao serem expostas e valorizadas pela comunidade escolar, tornaram-na reconhecida por suas capacidades artísticas, abrindo novas possibilidades de interação social. Colegas



No plano cognitivo, observou-se o desenvolvimento de habilidades como concentração, persistência e capacidade de resolver problemas. O processo de criação artística exigiu que Ana planejasse suas ações, tomasse decisões estéticas e superasse desafios técnicos, desenvolvendo assim importantes capacidades cognitivas.

A realização da Mostra Cultural "Longe das Negatividades" produziu impactos significativos no ambiente escolar como um todo. A exposição das obras de Ana tornou-se um ponto de convergência para conversas sobre emoções, criatividade e diversidade, temas que geralmente recebem pouca atenção no cotidiano escolar.

Professores relataram que a experiência inspirou discussões em sala de aula sobre a importância da expressão artística e do acolhimento das diferenças. Alguns educadores passaram a incorporar atividades artísticas em suas práticas pedagógicas, reconhecendo seu potencial para engajar os estudantes e desenvolver habilidades socioemocionais.

A mostra também fortaleceu os vínculos entre a escola e as famílias, que foram convidadas a visitar a exposição. Muitos pais e responsáveis manifestaram surpresa e admiração pelo talento de Ana, e alguns relataram que a experiência os levou a refletir sobre a importância de valorizar diferentes tipos de talento e inteligência em seus filhos.

## 5.1 Articulação com a BNCC: Competências e Habilidades Desenvolvidas

A experiência da Mostra Cultural "Longe das Negatividades" permitiu o desenvolvimento de diversas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), demonstrando a



potencialidade de projetos artísticos para uma educação integral.

Na dimensão das **competências gerais**, a experiência contribuiu especialmente para o desenvolvimento da competência 1 ("Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade"), na medida em que Ana utilizou conhecimentos sobre técnicas artísticas e teoria das cores para criar suas obras.

A competência 3 ("Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais") foi desenvolvida tanto por Ana quanto pelos demais estudantes que visitaram a exposição, que tiveram a oportunidade de experienciar a arte não apenas como espectadores, mas como participantes ativos em um processo de criação e fruição cultural.

A competência 9 ("Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação") foi fortalecida através das conversas e reflexões geradas pelas obras, que tratavam de temas como superação, esperança e aceitação das diferenças.

No âmbito do **componente curricular de Arte**, a experiência permitiu o desenvolvimento de habilidades específicas como "Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)" (EF69AR01) e "Pesquisar e criar formas de expressão artística para representar temas ou ideias" (EF69AR02).

## 5.2 A Arte como Dispositivo de Inclusão e Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências

A experiência analisada ilustra de forma eloquente como a arte pode funcionar como um poderoso dispositivo de inclusão educacional. Para Ana, que apresentava dificuldades de integração no ambiente escolar, a mostra cultural ofereceu uma oportunidade de brilhar e ser reconhecida por suas capacidades, reposicionando-a no grupo social.

Esta experiência corrobora a teoria das inteligências múltiplas de Gardner (1995), demonstrando como a valorização de inteligências



frequentemente negligenciadas no contexto escolar - como a inteligência espacial e a intrapersonal - pode contribuir para uma educação mais equitativa e inclusiva.

Ao criar um espaço onde diferentes tipos de inteligência e formas de expressão são valorizados, a escola torna-se mais acolhedora para a diversidade de estudantes, reconhecendo que existem múltiplas formas de ser inteligente e de contribuir para a comunidade escolar.

### **5.3 Implicações para a Prática Pedagógica**

A experiência da Mostra Cultural "Longe das Negatividades" oferece importantes insights para a prática pedagógica, sugerindo a necessidade de:

- Criar espaços regulares para a expressão artística e criativa no cotidiano escolar;
- Valorizar e desenvolver diferentes tipos de inteligência, indo além das tradicionais inteligências linguística e lógico-matemática;
- Incorporar a dimensão afetiva e emocional nos processos de ensino-aprendizagem;
- Adotar práticas avaliativas que valorizem os processos de aprendizagem e desenvolvimento, rather than apenas os produtos finais;
- Estabelecer pontes entre a escola e a comunidade, criando oportunidades para que os talentos dos estudantes sejam reconhecidos e celebrados publicamente.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Mostra Cultural "Longe das Negatividades" demonstrou ser uma experiência educativa profundamente transformadora, que integrou criação artística, desenvolvimento socioemocional e currículo de forma harmônica e intencional. A articulação entre as teorias de Gardner, Morin, Cury, Snyders, Fernández e Hoffmann com as competências e habilidades da BNCC permitiu construir uma prática pedagógica inovadora, centrada no estudante como sujeito integral.



Os resultados observados - elevação da autoestima, maior integração social, desenvolvimento de habilidades artísticas e emocionais - reforçam a importância de incluir a arte e a afetividade como eixos estruturantes do projeto político-pedagógico das escolas. A avaliação mediadora, por sua vez, mostrou-se fundamental para valorizar os processos de aprendizagem em sua complexidade.

Como limitações do estudo, reconhecemos que a experiência analisada envolveu apenas uma estudante em um contexto específico, o que limita a generalização dos resultados. No entanto, a riqueza dos dados qualitativos obtidos oferece insights valiosos que podem inspirar experiências similares em outros contextos.

Recomenda-se que outras instituições educativas desenvolvam projetos semelhantes, adaptados a seus contextos específicos, e que novas pesquisas investiguem os impactos de médio e longo prazo de iniciativas que unam arte, afeto e currículo. A BNCC, quando compreendida em sua potência transformadora, pode ser um poderoso instrumento para a construção de uma escola mais alegre, acolhedora e significativa.

## 7. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **As Inteligências Múltiplas e seus Estímulos**. Campinas: Papirus, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/1996.

CURY, Augusto. **Gestão da Emoção**. São Paulo: Saraiva, 2018.

FERNÁNDEZ, Alicia. **Os Idiomas do Aprendente**. Porto Alegre: Artmed, 2001.



**GARDNER, Howard. Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

**HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Porto Alegre: Mediação, 2014.

**MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2014.

**MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.

**SNYDERS, Georges. A Alegria na Escola.** São Paulo: Manole, 1988.

## **AGRADECIMENTOS**

À estudante Emilly Caroline de Oliveira, pela coragem e disposição em compartilhar seu talento e sensibilidade. Aos professores e coordenadores pedagógicos que apoiaram a iniciativa. À direção da escola que abraçou a proposta. Aos alunos e profissionais de apoio que prestigiam a exposição. Às famílias que participaram entusiasticamente da mostra cultural. E a todos os que acreditam e trabalham por uma educação mais humana, acolhedora e transformadora.



